



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 8ºA e 8ºB

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PROFESSOR(A): VALÉRIA FERNANDES FRANCISCO

PERÍODO DE: 31/08/2020 a 14/09/2020

Roteiro de Atividades

Olá, queridos e queridas! Antes de mais nada, devo lembrá-los que é muito importante vocês entrarem no Google Sala de Aula.

A primeira atividade desta quinzena é interdisciplinar, pois para realizá-la será necessária a compreensão do seguinte texto escolhido pelo professor Marcelino, da disciplina Investigação e Pesquisa:

Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%

A emissão de gás carbônico por veículos cresceu 300% nos últimos 30 anos. Segundo estudo divulgado ontem pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), a quantidade de poluentes no ar das cidades brasileiras passou de 60 milhões de toneladas de CO₂, em 1980, para 170 milhões de toneladas em 2009.

Nesse período, a poluição automotiva cresceu, em média, 3,6% ao ano. Entre 2009 e 2020, o Ipea

prevê um crescimento de 4,7% ao ano. Ou seja, o quadro tende a ficar pior nos próximos anos.



Poluição de automóveis

<http://cirandas.net/articles/0031/2891/Polui%C3%A7%C3%A3o%20em%20Salvador%20blog%20D%C3%A9bora.jpg>

De acordo com o órgão, a evolução média de 7% da frota de automóveis e de 15% das motocicletas nos últimos 15 anos, somada à queda de 30% na demanda por transporte público, são os principais fatores que resultaram no aumento da poluição.

No raio-X apresentado pelo Ipea, o aumento da frota coincide com a expansão da indústria automobilística. O estudo aponta ainda que um motorista emite quase oito vezes mais gás carbônico do que um passageiro de ônibus e 36 vezes mais que uma pessoa que utiliza o metrô.

Para o Ipea, o quadro deve piorar mais nos próximos anos, porque há margem para crescimento da frota, que hoje é de 15 unidades por cem.

OS EFEITOS DA POLUIÇÃO SOBRE A SAÚDE



Problemas respiratórios graves, como a bronquite, por exemplo, pode ser resultado dos efeitos da poluição.

A poluição mata três milhões e trezentas mil pessoas ao ano no mundo todo. E vai matar ainda mais: mantidos os níveis atuais de poluição, esse número pode dobrar até 2050.

*Os **efeitos** da poluição sobre doenças cardiovasculares e pulmonares são as principais causas desses óbitos.*

***Há dois tipos de poluição no ar:** a formada pelos gases eliminados no ambiente e a gerada pelo chamado material particulado, que é medido pelo seu tamanho. Esse material inclui os resíduos sólidos da queima de combustíveis, e metais pesados que sobram dessa combustão, como o chumbo e outros. É chamado de PM-2,5 quando tem até 2,5 micra de tamanho e de PM10 quando mede até 10 micra. As partículas desse material chegam até os alvéolos quando respiramos e podem entrar na corrente sanguínea. A presença de poluentes nos alvéolos e na corrente sanguínea desencadeia uma reação inflamatória que causa ou piora doenças como infarto do miocárdio e bronquite, daí a mortalidade tão alta.*

DE ONDE VEM A POLUIÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO?

*A **principal fonte** desse material vem da queima de biomassa, material de origem animais e vegetais e que inclui o petróleo e derivados. Nos países com maior número de mortes atribuídos à poluição, como China e Índia, a queima de biomassa ocorre para preparar alimentos e garantir o aquecimento (portanto, o inimigo está dentro das casas). No Brasil, a queima de biomassa é responsável por 70% de toda a poluição por particulados. Aqui e na Europa, a maior parte da poluição está relacionada à **agricultura**, enquanto nos Estados Unidos a poluição*

é principalmente causada por **carros** e **outros veículos**.

Nesse cenário, é fácil entender que o desenvolvimento de megacidades, com grande concentração de casas e veículos, aliado à necessidade de grandes áreas de agricultura próximas só vai piorar o quadro. Sendo assim, espera-se o dobro de mortalidade por poluição em poucos anos.

O aquecimento global, fruto desses mesmos mecanismos de queima de biomassa, é o efeito mais discutido dessa equação, daí a importância da reunião do COP 21 ocorrida em Paris no fim de 2015. Reduzir o aquecimento a 1,5 grau Celsius acima do que se verificava antes da era industrial deve necessariamente reduzir o volume de emissão de poluentes na atmosfera.

Embora o **acordo de Paris** não explicita como atingir esse objetivo, o fato de que cerca de 200 países concordaram com essa meta é um pequeno avanço para reduzir a mortalidade por poluição no mundo.

ALVES, Márcio. Portal Band. Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%. Disponível em: http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1195. Acessado em 20 de agosto de 2020.

VARELLA, Mariana. Os efeitos da poluição sobre a saúde. Disponível em: (<https://drauziovarella.uol.com.br/pneumologia/os-efeitos-da-poluicao-sobre-a-saude/>). Acessado em 20 de agosto de 2020.

Para ampliar ainda mais a visão crítica sobre o impacto da mobilidade urbana no ambiente em que vivemos, leiam o texto, reproduzido em parte, a seguir:

Dia 22 de setembro é comemorado o Dia Mundial Sem Carro, evento no qual as pessoas são incentivadas a deixar seus carros na garagem e a usar outros meios de transporte além do automóvel. O excesso de carros nas metrópoles é uma questão que vem se agravando nas últimas décadas graças à concentração de pessoas nas cidades, à falta de planejamento urbano e ao maior poder de consumo das famílias. No Brasil, entre junho e julho de 2015 foram 163.226 novos carros nas ruas, segundo dados do Denatran. Isso equivale a 5.441 carros por dia no país. Considerando os 5.561 municípios brasileiros, é quase um carro novo por dia por município (...)

No Brasil, a grande transformação na mobilidade das pessoas começou a ocorrer na década de 1950 do século passado, quando o processo intenso de urbanização se associou ao aumento do uso de veículos motorizados, tanto os automóveis quanto os ônibus, resultado de uma política de Estado que priorizou o investimento na indústria automobilística. Neste cenário, nota-se o desaparecimento do bonde e o grande aumento do uso de ônibus e a ampla utilização do automóvel. Assim, a cidade saiu de uma mobilidade essencialmente pública e movida à eletricidade (o bonde e o trem) para outra que mistura a mobilidade pública e privada e depende essencialmente de combustíveis fósseis. (...) - Veja mais em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/mobilidade-urbana-no-brasil-transporte-publico-tem-pouco-investimento-e-a-preferencia-ainda-e-do-carro.htm?cmpid=copiaecola> acessado em 20 de agosto de 2020.

Vocês deverão criar uma charge ou cartum sobre esse tema tão atual e importante para o nosso meio ambiente e a nossa qualidade de vida. Leiam com atenção os textos, apreciem as imagens e acessem os

links sugeridos, que vão inspirá-los na criação da charge ou cartum:

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos.

Características da Charge

- Retrata a atualidade;
- É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;
- Se origina na notícia jornalística;
- Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;
- A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;
- Como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera;
- Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor

Charge do Jornal O Pasquim sobre o Brasil na Copa de 1982



Os cartuns são textos humorísticos caracterizados por histórias breves e gráficas a respeito do comportamento humano.

Assim como a charge, os cartuns também retratam acontecimentos do tempo e lugar, além de tratar dos costumes humanos de uma forma mais cômica. Porém, são situações que poderiam acontecer e não em forma de crítica ou com referências específicas como as charges.

O cartum se originou de um concurso promovido pelo Príncipe Albert. O intuito do evento era decorar o Palácio de Westminster, em Londres, no ano de 1841.

Neste concurso, desenhos grandes em formato de cartões (cartoons) seriam colados nas paredes. Após isso, a revista inglesa Punch (primeira revista humorística do mundo) elaborou cartoons autorais e, assim, um novo sentido para a palavra surgiu.

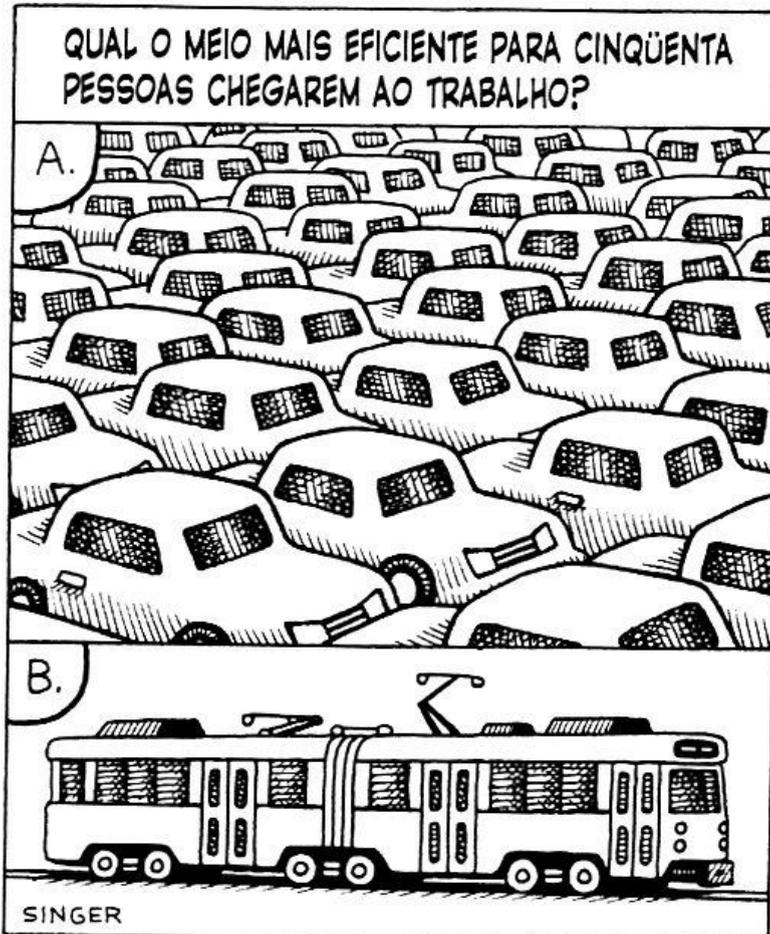
Confira um exemplo de cartum:



disponível em:

<https://escolaeducacao.com.br/diferenca-entre-charge-cartum-tirinha-e-caricatura/> acessado em 27/08/2020

Para se inspirar, veja as imagens sobre o tema:

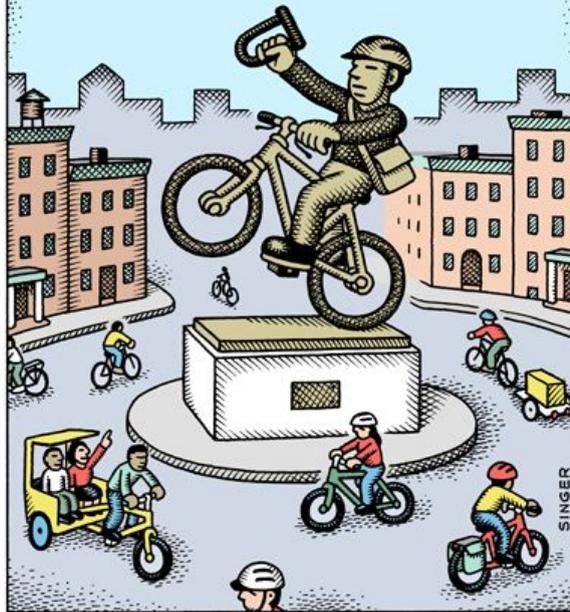


© Andy Singer

NO EXIT

© Andy Singer

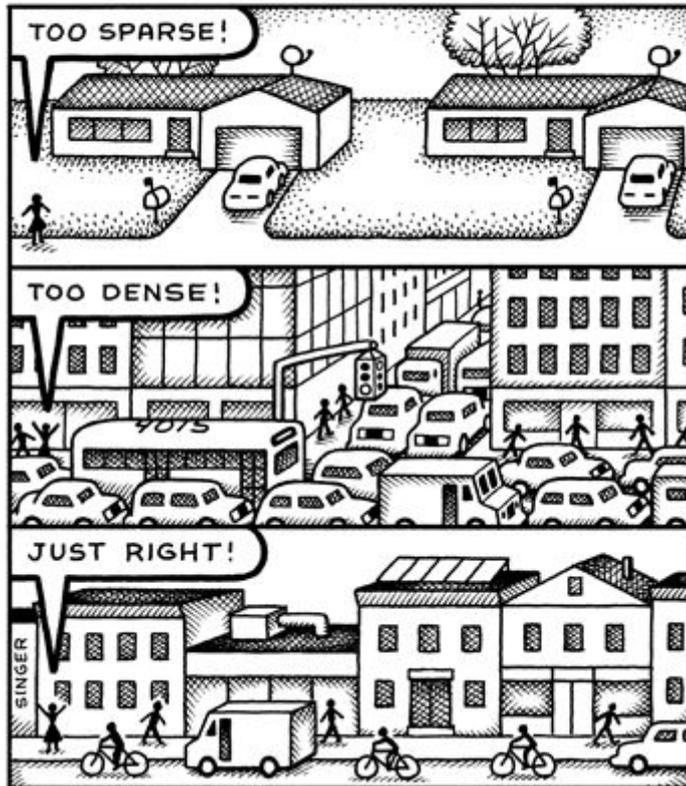
MONUMENT TO FUTURE HERO



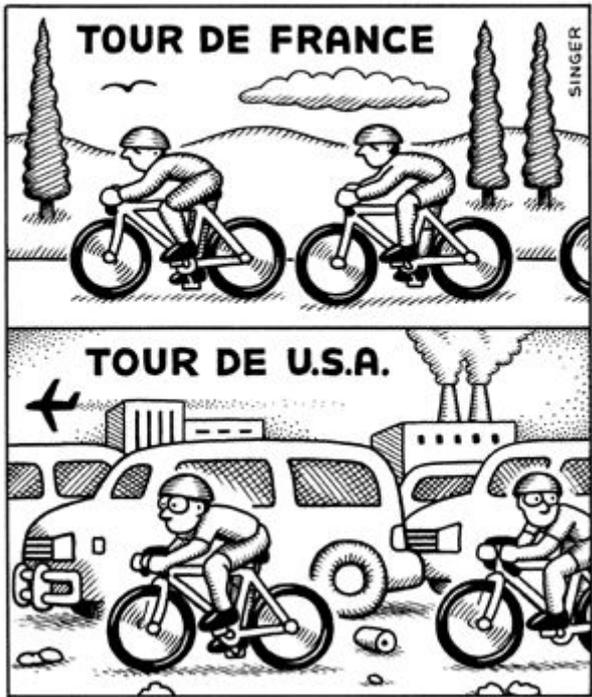
NO EXIT

© Andy Singer

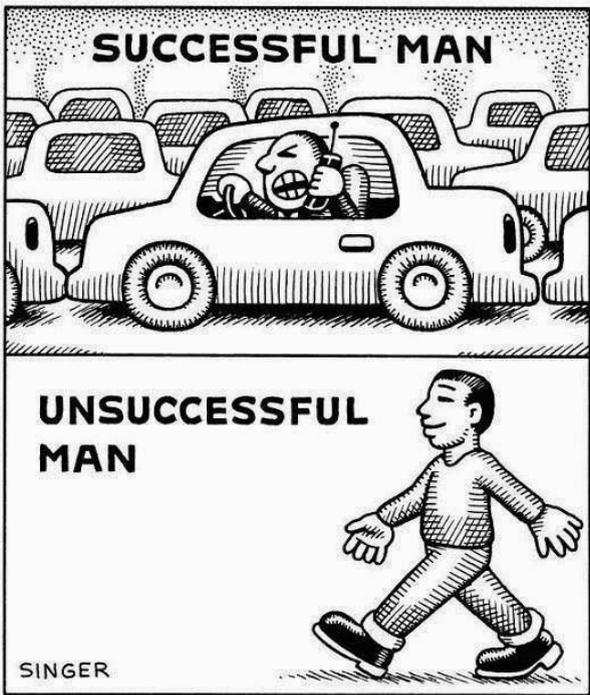
GOLDBLOCKS EVALUATES DENSITY:



NO EXIT © Andy Singer



NO EXIT © Andy Singer



imagens disponíveis em:
<http://www.sustentaacoes.com/2013/11/critica-cartunista-andy-singer.html>
acessado em 27/08/2020

Para saber mais, acesse os links sugeridos:

<https://pt.slideshare.net/ayltonsheverino/charge-e-cartum> acessado em 27/08/2020

<https://www.google.com.br/search?q=cartuns%20o%20que%20%C3%A9&tbm=isch&tbs=ri m%3ACbXLwuoSCY6PYamtsLROYiah&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CAIQrnZqFwoTCJC8j6bLvusCFOAAAdAAAAABAI&biw=1349&bih=625#imgrc=HaPbM6pJDIJhWM> acessado em 26/08/2020

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-charge/> acessado em 27/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+polui%C3%A7%C3%A3o+port+exces so+de+ve%C3%ADculos&sxsrf=ALeKk02pBYTepRSVqxZNHty9xx5lo-kbOg:1598557360875&tb m=isch&source=iu&ictx=1&fir=yOP2nAdEVbxsZM%252CJgPumGmytegVwM%252C_&vet=1&usq =AI4_-kThJk4xrA81fmi93Ijt2kGRT6kz7Q&sa=X&ved=2ahUKEwizkpedkrzrAhVUF7kGHXsyAcs O9OF6BAgKEAU#imgrc=yOP2nAdEVbxsZM acessado em 27/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=cartuns+o+que+%C3%A9&sxsrf=ALeKk021M9sKMHO tvXlBi8GZx4T8D2qdpA:1598641294789&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=fvxPvn7Hxl-I2 M%252CZM2qaUhNhtuZMM%252C_&vet=1&usq=AI4_-kRYu4gRH4yuz38FYLAio0A5ByMLZw&sa=X& ved=2ahUKEwjC2P7zyr7rAhWLEbkGHYCACawO_h16BAgIEAU#imgrc=fvxPvn7Hxl-I2M acessado em 26/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=cartuns+o+que+%C3%A9&sxsrf=ALeKk021M9sKMHO tvXlBi8GZx4T8D2qdpA:1598641294789&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=fvxPvn7Hxl-I2 M%252CZM2qaUhNhtuZMM%252C_&vet=1&usq=AI4_-kRYu4gRH4yuz38FYLAio0A5ByMLZw&sa=X& ved=2ahUKEwjC2P7zyr7rAhWLEbkGHYCACawO_h16BAgIEAU#imgrc=h-CrIUBWevQXYM acessado em 27/08/2020

A segunda atividade desta quinzena é a revisão das pesquisas e rascunhos sobre o Projeto Arte na Capa 2021 - 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que está disponível no link:

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/alunos-de-santos-podem-ter-desenhos-ilustrando-cadernos-em-2021>

O tema do 8º ano é: ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

(...) O Sul do Brasil é a região onde há maior concentração de trabalho infantil, com 8,3% das crianças e adolescentes ocupados, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Muitos desses casos estão concentrados no Rio Grande do Sul. Apesar dos índices ainda altos, o Paraná tem se destacado na redução desses números, passando de mais de 330 mil crianças trabalhando, em 2004, para 189 mil, em 2014.

O levantamento do PNAD também mostra que a maior parte dos casos de trabalho infantil registrado no país está associada às atividades agrícolas. Margaret Matos aponta para a necessidade de ampliar a reflexão sobre esses casos, já que resultam dos aspectos ligados ao modo de produção e a exploração do trabalho na agricultura familiar.

Segundo ela, muitas famílias assinam contratos com indústrias agrárias que estabelecem uma produtividade mínima. No entanto, na maior parte das vezes, um casal de trabalhadores rurais não consegue atingir a meta sem a ajuda do trabalho dos filhos, nem recebe um valor suficiente para pagar por mais mão de obra adulta. "É um sistema extremamente perverso, porque é de extrema exploração não só de crianças e adolescentes, como também de adultos", avalia.

A proteção integral da infância e a proibição do trabalho infantil estão previstas em diversos pontos da legislação brasileira. A Constituição Federal de 1998 determina, por exemplo, que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir às crianças e adolescentes o direito à saúde, educação, lazer, cultura, dignidade e convivência familiar e comunitária, entre outros. O Estatuto da Criança e do Adolescente também especifica as condições do desenvolvimento de trabalho.

A procuradora do Ministério Público do Trabalho, Margaret Matos, explica que a criança não pode substituir o papel de um adulto nas atividades, nem pode ser exposta a qualquer tipo de risco ou tarefa que possa prejudicar a saúde, o desenvolvimento ou a escolaridade. E frisa: trabalho é diferente de tarefa doméstica. A criança pode contribuir na arrumação da cama, guardar seus próprios brinquedos e desenvolver outras atividades, que estejam de acordo com sua faixa etária.

A partir dos 14 anos, adolescentes podem trabalhar na condição de aprendiz, com contrato de trabalho e condições específicas. Dezesseis anos é a idade mínima para ingressar no mercado de trabalho. O trabalho para adolescentes entre 16 e 18 anos não pode ser noturno, perigoso, insalubre (que prejudique a saúde), prejudicial para a formação e para o desenvolvimento físico, psicológico, moral e social, ou em locais e horários que prejudiquem a frequência na escola. Disponível em:

<https://www.brasildefatopr.com.br/2017/06/12/regiao-sul-tem-maior-indice-de-trabalho-infantil-do-brasil>
acessado em 27/08/2020

(...)Piores formas de trabalho Infantil

- venda e tráfico de crianças,
- sujeição por dívida,
- servidão,
- trabalho forçado ou compulsório (inclusive recrutamento forçado ou obrigatório de crianças para serem utilizadas em conflitos armados) (...) disponível em:

<https://www.google.com.br/search?sxsrf=ALeKk018udWLe-AhvIQZV75-Jq19kjLYlQ:1598733516568&q=tipos+de+trabalho+infantil&sa=X&ved=2ahUKEwj8xOG6osHrAhX6LLkGHddLC9sO1OI0B3oECAwOCA&biw=1366&bih=625> acessado em 27/08/2020

Para criar a sua capa de caderno para o concurso, você pode pesquisar, para se inspirar apreciando muitas imagens relacionadas ao tema:



FATOS SOBRE TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

LIMPAR A LOÇA, ARRUMAR O MARCO E OUTRAS TAREFAS DOMÉSTICAS SÃO CONSIDERADAS TRABALHO INFANTE, QUANDO PREJUICAM O DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MENTAL DA CRIANÇA.

MEMOS QUE PARA ALDAR OS PAIS, AS TAREFAS DE UMA CRIANÇA NÃO PODEM INTERFERIR NO TEMPO DE ESTUDO, LAZER E DESCANSO.

NO BRASIL, 50 MILHÕES DE 14 ANOS PODEM TRABALHAR, MAS ESSA ÉSTATÉ. É PROIBIDO SER APRENDIZ, MAS SEM TRABALHO NOTURNO OU INGLAUBRE.

APESAR DA REGISTRAÇÃO PARA AS CRIANÇAS TRABALHADORAS, LEGISLAÇÃO NÃO É CUMPRIDA. DESTAS, 30 MIL TRABALHADORES S E 9 ANOS.

Ó BRASIL, SE COMPROMETEU A ERRADICAR, ATÉ 2025, OS TRABALHOS INFANTES MAS PROGRAMAS, COMO A PROTEÇÃO.

CONSELHOS TUTELARES E O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO RECEBEM DENÚNCIAS.

EDIÇÕES DISPONÍVEIS

20. Trabalho Infantil Doméstico

Al menos 10 milhões de crianças em idade escolar em casa ajudando a família a fazer as tarefas domésticas. Isso não é bom para elas, porque elas não aprendem nada além de trabalhar duro e não têm tempo para estudar e brincar.

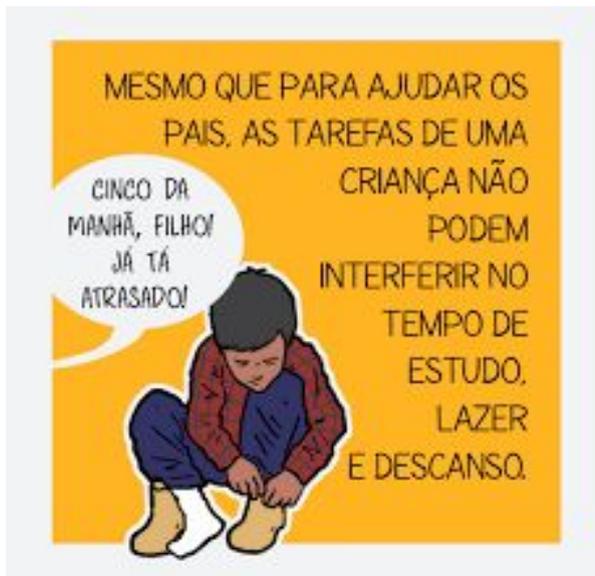
Se a família não tiver condições de cuidar delas em casa, elas devem ir para um abrigo ou para um lar.

Se você quiser saber mais sobre o trabalho infantil doméstico, visite o site do ITPARANÁ.

Se você quiser saber mais sobre o trabalho infantil doméstico, visite o site do ITPARANÁ.

VERSÃO EM PDF | VERSÃO EM PDF | DOWNLOADS









Essas e muitas outras imagens estão disponíveis em:
https://www.google.com.br/search?q=o+que+significa+eradicar+o+trabalho+infantil+no+ECA&sxsrf=ALeKk018udWLe-AhvIQZV75-Jq19kjLYlQ:1598733516568&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwj8xOG6osHrAhX6LLkGHddLC9sQ_AUoAnoECA0QBA&biw=1366&bih=625 acessado em 27/08/2020

Atividades que deverão ser realizadas no Caderno de Arte (fundos), fotografadas e enviadas no grupo da classe no Telegram e no Google Classroom:

(Antes de fotografá-las, não esqueça de escrever seu nome, n° e classe, na Atividade 1)

1) Criar uma charge ou cartum sobre o tema do texto [Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%](#). Para a realização dessa atividade, a folha do Caderno de Arte deve ser dividida em 2 partes:

- a) o projeto (à lápis, escrever e desenhar) e
- b) a charge pronta (contornar com caneta esferográfica preta e colorir livremente).

2 - Criar o seu projeto para o concurso Arte na Capa, após revisar o rascunho feito por você, à lápis, na atividade 2 da quinzena anterior. Não deixe de apreciar imagens relativas ao tema, mas não pense em copiá-las. Observe pontos positivos nelas, que possam colaborar para aprimorar suas idéias. Desenhe o que você imagina ser importante estar presente na capa do caderno sobre o tema: ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

O uso de materiais é livre, incluindo a colagem de materiais diversos e também, uso de aplicativos.

(em sulfite A4 ou folha inteira do Caderno de Arte)

Escrever seu nome, classe e idade no verso da folha.

